

## ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE MACEIÓ

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira<sup>1</sup>, e-mail:  
henriquesiqueira57@hotmail.com;  
Izabelle Barbosa da Silva<sup>1</sup>, e-mail: bellabarbosa78@gmail.com;  
Antônio Fernando Silva Xavier Junior<sup>2</sup>, e-  
mail:antoniofernando\_jr@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Curso de Medicina/Alagoas, AL.  
4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.01.01.17-7 - Oftalmologia

### RESUMO:

**Introdução:** O estado de Alagoas, atualmente, conta com três unidades de atendimento de urgência/emergência distribuídas entre as mesorregiões do estado. No entanto, o centro de referência nesse atendimento é o HGE, que deve ser procurado em situações de urgência/emergência. Entretanto, inúmeros motivos fazem com que a população o procure de forma desnecessária, acarretando em superlotação da unidade e prejudicando a qualidade do atendimento. **Objetivos:** Traçar o perfil socioambiental e a situação clínica dos pacientes pediátricos (0-14 anos) atendidos no hospital de referência de emergências de Maceió. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de carácter epidemiológico, descritivo e transversal. A análise será feita a partir da observação do Sistema de Informação Hospitalar – SIH, disponível no DATA-SUS. A pesquisa será realizada durante o período de 12 meses e os resultados organizados em tabelas e gráficos de frequência absoluta e percentual. **Resultados:** Dentre os atendimentos ocorridos no Hospital Geral do Estado (HGE) 11,6% (1839) correspondem à faixa etária pediátrica (0-14 anos), no período de junho/2019 a junho/2020. Desses 98,5% foram de carácter de urgência, 0,7% de acidente de trabalho e 0,76% de causas externas. O sexo masculino representou 59,3% dos atendimentos, sendo o mais acometido; já o feminino 40,6%. A respeito das faixas etárias analisadas, tem-se: menor que 1 ano, acometido em 20% dos casos, de 1-4 anos 29,6%, de 5-9 anos 28,6%, sendo a mais acometida, e de 10-14 anos 21,6%. Dentre as comorbidades encontradas, a que mais levou à procura hospitalar no período avaliado foi a Pneumonia, seguida das Doenças do apêndice e das Queimaduras e corrosões

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem / Medicina do Centro Universitário Tiradentes

**Conclusão:** Informações em saúde são essenciais para o monitoramento, a promoção e o planejamento de intervenções na saúde coletiva. Analisando os dados foi possível perceber que as principais queixas encontradas em cada mês se repetiram ao longo do ano e eram compatíveis com outros estudos realizados e com os resultados esperados na realização do projeto. Dessa forma, entende-se que esses resultados podem ser úteis para a área da gestão hospitalar, para criação de estratégias na tentativa de solucionar ou ao menos amenizar o problema de superlotação no hospital, e para os estudantes e professores para que tenham conhecimento das principais causas que levam o paciente pediátrico a procurar o Hospital Geral do Estado.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, emergência, pediatria

## ANALYSIS OF THE CLINICAL-EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PEDIATRIC PATIENTS CARED FOR AT THE REFERENCE EMERGENCY UNIT IN THE CITY OF MACEIÓ

### ABSTRACT:

**Introduction:** Currently, the state of Alagoas has three urgent / emergency care units distributed among the mesoregions of the state. However, the reference center for this service is the HGE, which should be sought in urgent / emergency situations. However, countless reasons make the population look for it in an unnecessary way, resulting in overcrowding of the unit and impairing the quality of care. **Objectives:** To trace the socio-environmental profile and the clinical situation of pediatric patients (0-14 years old) treated at the emergency reference hospital in Maceió. **Methodology:** This is an epidemiological, descriptive and transversal research. The analysis will be made from the observation of the Hospital Information System - SIH, available at DATA-SUS. The research will be carried out during the 12-month period and the results organized in tables and graphs of absolute and percentage frequency. **Results:** Among the visits to the General Hospital of the State (HGE) 11.6% (1839) correspond to the pediatric age group (0-14 years), from June / 2019 to June / 2020. Of these, 98.5% were of an urgent nature, 0.7% of accidents at work and 0.76% of external causes. The male sex represented 59.3% of the consultations, being the most affected; the female, 40.6%. Regarding the age groups analyzed, we have: less than 1 year, affected in 20% of cases, 1-4 years 29.6%, 5-9 years 28.6%, being the most affected, and 10-14 years 21.6%. Among the comorbidities found, the one that most led to hospital demand in the evaluated period was Pneumonia, followed by Appendix diseases and Burns and corrosions. **Conclusion:** Health information is essential for monitoring, promoting and planning public health interventions. Analyzing the data, it was possible to notice that the main complaints found in

each month were repeated throughout the year and were compatible with other studies carried out and with the expected results in carrying out the project. Thus, it is understood that these results can be useful for the hospital management area, for creating strategies in an attempt to solve or at least alleviate the problem of overcrowding in the hospital, and for students and teachers to have knowledge of the main causes that lead pediatric patients to seek the General Hospital of the State.

**Keywords:** Epidemiology, emergency, pediatrics.

### **Referências/references:**

SAÚDE, M. D. (2013). DATASUS. Fonte: Portal da Saúde: Acesso em 26 de maio de 2019 <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

SAÚDE, M. D. (2013). Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Acesso em 21 de maio de 2019, disponível em Departamento de atenção especializada: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_rede\\_atencao\\_urgencias.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. (2018). Unidades e serviços. Acesso em 09 de maio de 2019, disponível em Portal do Cidadão: <http://cidadao.saude.al.gov.br/unidades/hospitais/>

SIMONS, D. A. (2010). Adequação da demanda de crianças e adolescentes atendidos na Unidade de Emergência em Maceió, Alagoas, Brasil. Acesso em 09 de maio de 2019, disponível em Scielo: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292010000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292010000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

MELO, M. d. (2005). Atenção às urgências e emergências em pediatria. Acesso em 21 de maio de 2019, disponível em MINISTÉRIO DA SAÚDE: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4642.pdf>